



Pense nas Borboletas!

**7 passos para
transformar sua
escrita**

Isaque Cipriano

Pense nas Borboletas
7 Passos para transformar sua escrita

Copyright © Isaque Cipriano

Nenhuma parte pode ser reproduzida sem a prévia autorização do autor.

Todas as imagens são free royalty, o que dispensa atribuição de direitos autorais.





Pense nas Borboletas!

7 passos para transformar sua escrita

Introdução

Esses dias me perguntaram por que gosto tanto de falar das borboletas. O motivo é muito simples. A transformação que esses pequenos insetos passam em sua vida são mais do que simplesmente fases de sua curta vida. São imensas lições para todos nós que almejamos o ápice de nossas vidas. Lições essas que aprendi durante o curso de Criação de Borboletas que realizei e, principalmente, na prática, cuidando desses insetos até que alcancem os céus.

Como escritores, existem caminhos que



precisamos trilhar para alcançar o sucesso. E as fases das borboletas, de maneira metafórica, serão os passos que você, escritor, precisa trilhar para alcançar o auge da sua escrita.

Este e-book é uma amostra, de forma bem compacta, de lições que o processo das borboletas nos trazem para que possamos transformar nossa vida e nosso modo de pensar e agir com escritores.

O objetivo é que, ao final, você possa repetir a frase que tanto usei em meus livros: pense nas borboletas, tudo vai dar certo!



1º passo: Alimentar-se do que é bom

Você sabia que uma lagarta, ao nascer, ela só se alimenta daquilo que faz bem para ela? Se você criar lagartas e oferecer a ela qualquer folha, ela vai rejeitar. A menos que você a alimente com a planta hospedeira. Sabe qual é essa? Aquela onde ela nasceu. Ela aprende, desde o começo a se alimentar do que lhe faz bem. Com isso, ela se fortalece. E nós, escritores, temos nos alimentado do que é bom?

Vejo muitas pessoas que se “alimentam” de elogios falsos, ou de pessoas que simplesmente trazem para eles

aquilo que querem ouvir. Por outro lado, vejo escritores que só vivem de acordo com as críticas de pessoas que nada querem trazer para o bem deles.

Para ser um escritor de sucesso, você deve fugir dessas pessoas. Um escritor que tenha somente seu “ego massageado” ou que ouça “críticas improdutivas de quem nada sabe” é fadado ao fracasso. Se alimenta daquilo que não é bom para ele. Se alimenta do que vai inchá-lo. Não o que vai fazer com que ele cresça.

Então, se você quer, como escritor, evoluir e atingir o ápice, alimente-se do que é bom. Ouça aqueles que lhe querem bem, que critiquem porque sabem que você pode melhorar. Que elogiam porque realmente gostaram de seu trabalho e não por pura formalidade.

Alimente-se da VERDADE sobre seu texto. Assim, você vai crescer e evoluir.





2º passo: Ecdise

A lagarta, ao chegar em determinado tamanho, ela muda de pele. Chamamos essa troca de Ecdise. Na ecdise, ela para de se alimentar, fica em um canto e, no momento certo, rompe com o antigo exoesqueleto, ficando vulnerável até que o novo se fortaleça. Se ela não fizer a troca de pele, ela vai morrer. E você, escritor? Ainda está preso aos antigos conceitos? Ainda está preso às formas que você escrevia há tantos anos? Ou você evoluiu? Você “trocou de pele”, se atualizando, aprendendo cada vez mais a ortografia, a gramática, ou continua cometendo os mesmos erros? Aprendeu que seu texto precisa ter coerência, coesão, sequência, ritmo, ou ainda continua com os textos

cheio de erros graves, com preguiça de conhecer e estudar?

Conheço pessoas que já foram corrigidas tantas vezes e continuam cometendo os mesmos erros. Esses estão condenados ao fracasso.

Mas se você resolve trocar de pele, aprender para evoluir e melhorar, você pode crescer mais e mais.

E como fazer isso? Simples. Cursos, artigos, palestras, conversas.

Em 2022 completará 30 anos o meu primeiro texto escrito. Vejo o quanto a minha escrita evoluiu desde então.

Quantos cursos, quantas conversas, quantas revisões. E ainda em processo, o que significa que quero ir além.

Há um ditado chinês bem interessante sobre esta questão: você não chega a outro destino percorrendo o mesmo caminho.

E você? Está trocando de pele? Está evoluindo? Ou continua nos mesmos conceitos e erros do passado?





3º Passo: Última ecdisse

Quando uma lagarta se pendura para virar uma borboleta, ela faz a última ecdisse. Nesse momento, ela rompe muito mais do que o exoesqueleto. Ela elimina a cabeça. A cabeça da lagarta não serve para a borboleta. As estruturas são diferentes. Só consegue atingir o ápice se trocar de cabeça.

Quando falamos: “mude seu mindset”, o que estamos dizendo é: transforme o que há dentro da sua cabeça. Já ouviu falar em crenças limitantes? Apesar de que esse termo está sendo utilizado errado por mais de 90% das pessoas, quando falamos em crenças limitantes estamos falando de afirmações que você faz dentro de sua cabeça e que acabam impedindo o seu progresso.

Um exemplo: “Ah, eu jamais vou aprender a ortografia correta”. Isso gera em você uma frustração que é elevada à sua mente de uma forma que impede seu real aprendizado. Você afirma tantas vezes que não é capaz que acaba se tornando incapaz.

Vou lhe dar um exemplo real. Há pouco tempo, um conhecido me disse: eu nem entro em sorteios, não ganho. Mas acabou de entrar em um dos nossos sorteios e ganhando um livro nosso. Depois disso, ele me disse: isso é uma crença limitante minha. Eu acho que não vou ganhar e acabo nem tentando.

E você, escritor? O que precisa mudar em seu mindset? Quais são as crenças que limitam você de alcançar o ápice na sua escrita?

O que impede você de melhorar, de evoluir, de ser mais? O que impede sua escrita de ser realmente memorável?

Que tal fazer um exercício? Escreva em



um papel três crenças que limitam você de ser um escritor melhor. Depois, escreva atitudes que você precisa tomar a partir de HOJE para mudar isso.

Exemplo:

Crença: não vou aprender ortografia.

Mudança: eu vou estudar até aprender ortografia.





4º Passo: Crisálida

Você sabia que, dentro da crisálida, a lagarta passa por uma reciclagem? Ela é dissolvida a nível celular. O que presta, ela reaproveita, rearranja e recria seus órgãos. O que não serve, ela elimina.

O nome crisálida vem de crise. Crise de transformações. Os japoneses dizem que a crise pode ser: oportunidade ou perigo. O que você vai escolher? A crise vai ser o perigo de você desistir de tudo ou a oportunidade de crescer? A escolha é sua.

Como escritores, vocês terão diversas crises. Crises de criatividade, crise de

identidade, crise quando receberão críticas sobre suas obras. O que farão com essas crises, depende de vocês. Se você está em uma crise de criatividade. Nada sai. O que vai fazer? Desistir? Ou vai transformar em uma oportunidade de reler seu texto, revisar, mudar, pesquisar mais sobre o assunto ou assunto relacionado?

Se recebe críticas válidas de pessoas que realmente entendem e que falam com você sobre sua obra, o que faz com as críticas? Nega, dizendo que a pessoa está errada? Diz que aceita, com um sorriso no rosto e não muda? Ou analisa como aqueles comentários podem trazer uma transformação em sua carreira e escrita? Se souber aproveitar, vai ser uma oportunidade. Tenho certeza que uma pessoa que lhe faça críticas com a intenção de que você melhore vai lhe oferecer ajuda e conselhos para que sua escrita melhore. **DESDE QUE** você queira melhorar.





5º Passo: Saindo do casulo

Quando chega o momento certo, a borboleta rompe o casulo. Ela deixa aquela casca e sai, conquistando o que tem de melhor: as asas. Porém, antes de voar, ela se pendura e espera as asas secarem. Somente quando a última gota daquele líquido, restante do tempo de lagarta, sai dela, que alça voo.

Talvez você, escritor, esteja assim. Tem tudo para ser memorável. Tem tudo para ser um best seller. Só falta deixar de lado as gotas do seu passado. Talvez essas gotas sejam a falta de uma revisão, ou uma leitura crítica melhor de seu livro, ou então, não ter ansieda-

de em lançar seu livro e prepará-lo um pouquinho melhor.

Conhece-te a ti mesmo. No templo de Delfos, essa inscrição traz exatamente o pensamento para este momento. Autoconhecimento. Conheça sua obra com detalhes. Saiba bem o que você escreveu, como escreveu e defina bem como sua obra é. Fazendo isso, com certeza vai deixar de lado tudo que lhe prendia ao passado rastejante, onde escrevia sem preocupações ou sem pensar em melhorias, e vai escrever objetivando ser um escritor memorável.





6º Passo: Alcance altos voos

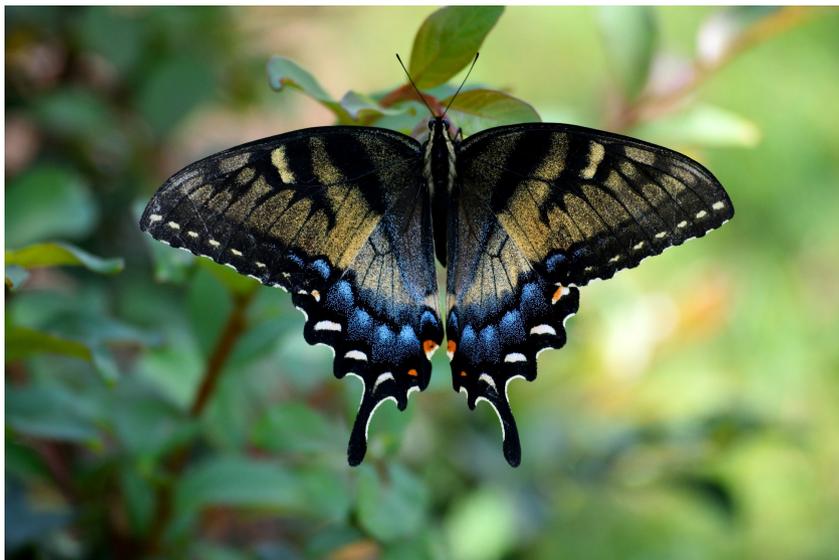
Depois de todo esse processo, a borboleta voa. Bate suas asas e alcança altos voos. Sabe o que ela ganha com isso? Ela tem o que a natureza a oferece de melhor: o néctar das flores. Uma lagarta come folhas. Uma borboleta se delicia com néctar.

E você? Está alcançando altos voos? Chegou ao estágio de borboleta, onde vai receber críticas e resenhas REAIS sobre sua obra, onde vai saber trabalhar seu texto para que ele seja cada vez melhor? Esse é o auge. O clímax da vida da borboleta.

Mas não se engane. O processo é tão

importante quanto alcançar o sucesso. A borboleta passa grande parte de sua vida como lagarta e pouco tempo como borboleta. Ela passa por cada etapa. Quando consegue voar, passa pouco tempo cumprindo sua missão de vida e morre.

Pode ser que você esteja em qualquer um dos estágios. Não importa qual. Importa é que você percorra todo o processo até alcançar o ápice.





7º Passo: Reiniciar o ciclo

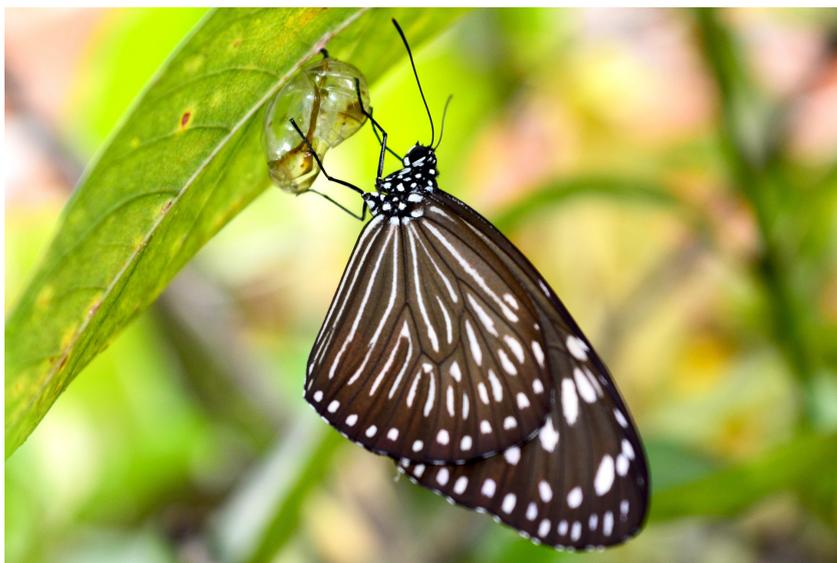
Passando por tudo, não pense que acabou. Sabe o que a borboleta faz? Ela volta à planta onde nasceu e coloca seus ovos, garantindo que a próxima geração nasça no lugar certo, se alimentando do que é bom para a espécie.

Sabe o que isso significa? Se você alcançou o ápice, está na hora de ajudar quem quer chegar lá. Se você já sabe o que fazer, auxilie aqueles que estão aprendendo. Seja um agente de transformação para a vida de outros escritores.

Quando você faz isso, você não cria

concorrentes, como muitos acham. Você cria parceiros, que vão multiplicar e criar uma grande comunidade de pessoas com o conhecimento real. Mais do que simplesmente pessoas que escrevem. Mas escritores conscientes que podem atingir o ápice de suas vidas, carreiras e escrita.

E sabe o que é atingir o ápice? Não é ter muito dinheiro. É saber que sua escrita pode transformar uma vida.

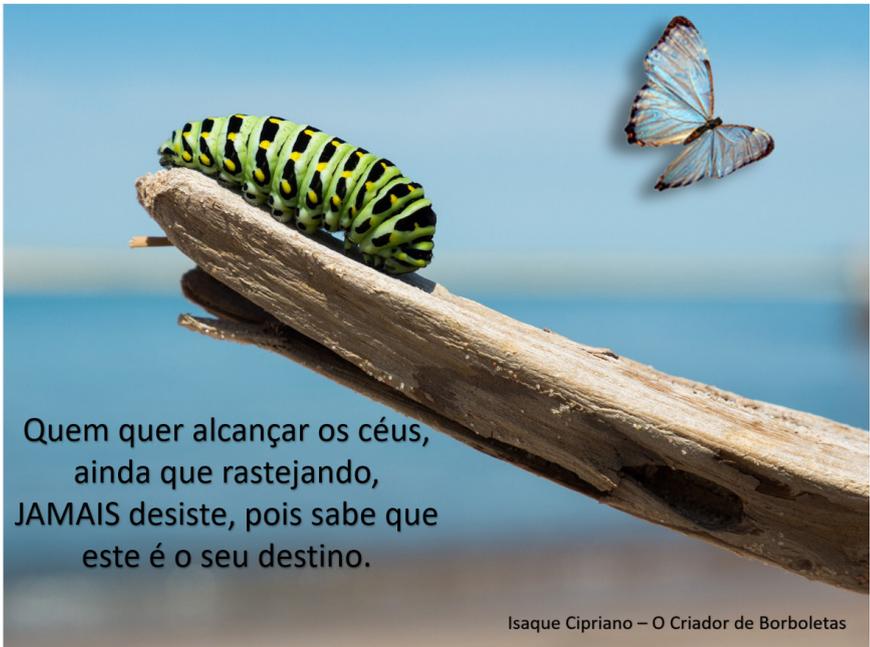


A grande mensagem:

Quem quer alcançar os céus, ainda que rastejando, jamais desiste, pois sabe que este é o seu destino.

Isaque Cipriano

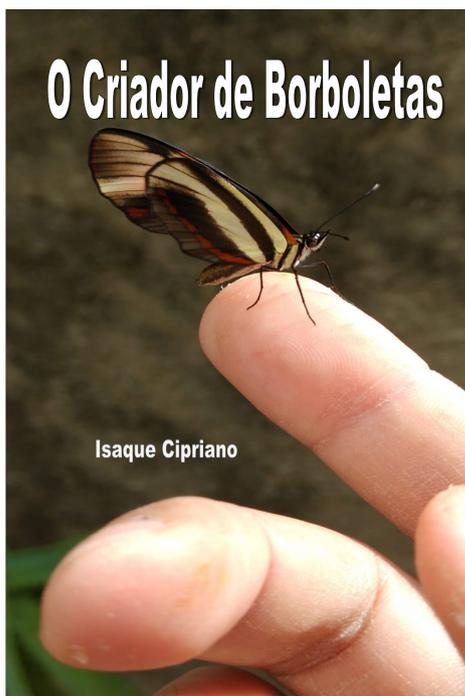
Professor, Músico, Musicoterapeuta,
Escritor, Revisor e Mentor.



Quem quer alcançar os céus,
ainda que rastejando,
JAMAIS desiste, pois sabe que
este é o seu destino.

Isaque Cipriano – O Criador de Borboletas

Gostou de conhecer este conteúdo? Você pode ter muito mais conhecimento sobre o processo das borboletas e transformação de vida com dois livros que vão mudar sua vida:



O Criador de Borboletas – Todos querem ver borboletas, mas ninguém quer criar as lagartas. Acompanhe a história de Carlos em uma jornada de fé, esperança e transformação.



Borboletas na Cidade – O que é mais importante para você? Acompanhe a história de João, um empresário bem sucedido que tem sua vida transformada por causa de um encontro com os insetos alados.

Acesse nosso site, na aba “Outros livros dos Autores” e veja o link para os livros, tanto na versão física quanto e-book.

lendasdeladhone.com

Quer conhecer mais sobre transformação e como fazer um programa completo para transformar sua forma de escrever? Mande um e-mail para nós.

Programa Escritor Memorável

lendasdeladhone@gmail.com
escritormemoravel@gmail.com





Isaque Cipriano
Jéssica Torres

